



## **O hormônio ocitocina como marcador para alterações sociais no Transtorno do Espectro Autista (TEA)**

*Júlia Blum Portal*  
*Universidade La Salle*

*Joelso dos Santos Peralta (Orientador)*

### **Tipo do trabalho**

Pôster

### **Tema**

Ciências Médicas e da Saúde

### **Palavras-chave**

*Transtorno do Espectro Autista, ocitocina, comportamento social, spray intranasal.*

### **OBJETIVO**

O objetivo do presente trabalho é investigar o papel da ocitocina no TEA através de uma revisão da literatura.

### **MATERIAL**

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por um conjunto de condições comportamentais com prejuízos sociocomunicativos e comportamentais. A prevalência do TEA é de 1:160.000 nascidos vivos, segundo Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Sendo diagnosticada quatro vezes mais no sexo masculino do que no feminino. A definição da doença baseia-se na classificação do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5). O quadro clínico pode apresentar níveis de gravidade muito diferentes fazendo com que indivíduos com o mesmo diagnóstico possam apresentar manifestações clínicas muito distintas, justificando o termo espectro. A etiologia do TEA é inconclusiva, mas alguns fatores podem contribuir para o surgimento, incluindo fatores de risco ambientais, idade avançada da mãe, baixo peso ao nascer e exposição fetal a medicamentos, por exemplo, ao ácido valpróico. Além disso, o TEA pode estar relacionado com anormalidades neuroanatômicas, imunológicas, bem como o mau funcionamento de alguns neurotransmissores como a serotonina e do ácido  $\gamma$ -aminobutírico ou GABA. O diagnóstico, por sua vez, é baseado nos sinais e sintomas estabelecidos pelo profissional de saúde, levando em consideração os critérios estabelecidos pelo DSM-V e pela Classificação Internacional de Doenças da OMS (CID-10).

### **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão da literatura com base em levantamento bibliográfico de banco de dados indexados disponíveis na internet, incluindo LICACS, MEDLINE, PubMed e Scielo Brasil, e foi conduzida com os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados nos idiomas português e inglês, dentro do período de 2009 a 2019 e possuíam as palavras-chave "Transtorno do Espectro Autista", "ocitocina" e "spray intranasal".



## **RESULTADOS**

Estudos atuais apontam um papel da OCT no TEA, ou seja, seus baixos níveis poderiam ser marcadores para alterações sociais. O uso de spray intranasal de OCT, durante 6 semanas, reduziu significativamente os sintomas centrais do TEA, especificamente em relação ao comportamento social. Em outro estudo, a administração de spray intranasal de OCT durante, 5 semanas melhorou a resposta social em crianças de 5 a 8 anos de idade (YATAWARA et al., 2016). Ainda, os efeitos de OCT em spray intranasal apresentam efeitos promissores nos principais sintomas do comportamento social do TEA (PRECKEL et al., 2016).

## **CONCLUSÃO**

Concluimos que, através do levantamento bibliográfico, o spray intranasal contendo OCT apresenta efeitos positivos sobre os principais sintomas do comportamento social no TEA. Para o levantamento utilizamos as seguintes referências bibliográficas: Yatawara C.J, Einfeld S.L, Hickie I.B, Davenport T.A, Guastella A.J. The effect of oxytocin nasal spray on social interaction deficits observed in young children with autism: a randomized clinical crossover trial. *Mol Psychiatry*. Set 21. 2016 e Preckel K, Kanske P, Singer T, Paulus F.M, Krach S. Clinical trial of modulatory effects of oxytocin treatment on higher-order social cognition in autism spectrum disorder: a randomized, placebo-controlled, double-blind and crossover trial. *BMC Psychiatry*. Set 21. 2016.